



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2011

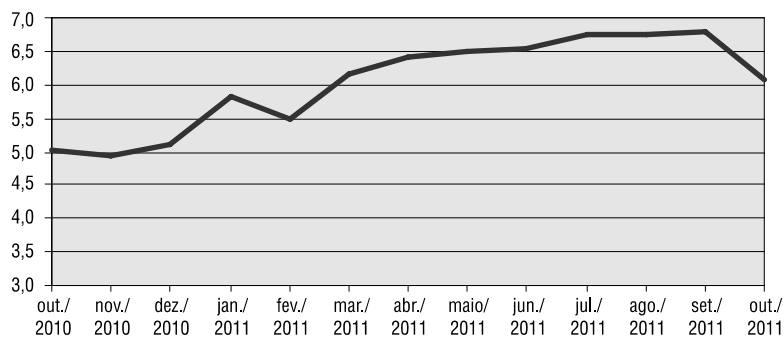


IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,23% no mês de outubro em relação a setembro. Na comparação com 2010 ocorreu uma desaceleração, pois o índice para o mês foi maior naquele ano (0,90%). O acumulado do ano está em 4,78%, e o dos últimos doze meses em 6,07%, mostrando-se mais acelerado esse ano (em 2010 os índices para os respectivos períodos foram de 3,81% e 5,04%).

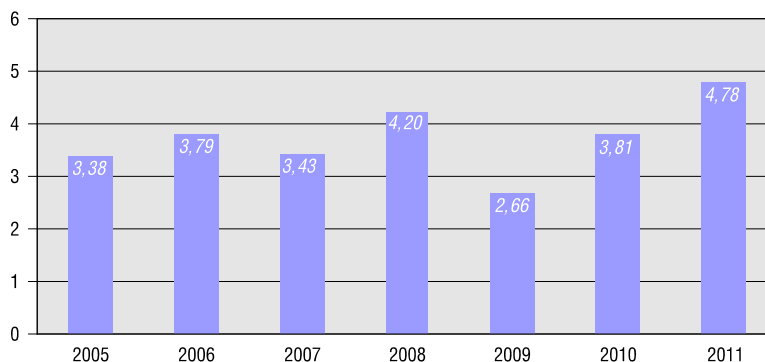
GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ACUMULADO 12 MESES - OUT/2010 - OUT/2011



FONTE: IPARDES/IPC

Desde 2005, o IPC acumulado nos 10 primeiros meses do ano não ultrapassava o patamar de 4,5%.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ACUMULADO NO ANO - 2005-2011



FONTE: IPARDES/IPC

2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com aumento de 1,35%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS ficou em primeiro lugar no resultado geral do IPC de outubro, sendo que, em relação ao mês anterior, a taxa apresentou uma significativa aceleração, já que o índice havia sido de 0,61%. Como principais influências os seguintes itens se destacaram: café em pó (8,96%), lanche (6,80%), almoço e jantar – refeição (1,07%), batata-



inglesa (10,75%) e filé mignon (9,97%). A alta nos preços do café se deve ao aumento no consumo, às safras ruins e à redução do produto estocado. A alimentação fora de casa, na qual se encaixam o lanche e a refeição (almoço e jantar), vem apresentando índices de aumento desde junho, sendo que de setembro para outubro a taxa saltou de 0,42% para 1,76% (ou seja, quadruplicou).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA caíram, em média, -1,23% no mês de outubro, resultado muito semelhante ao de setembro, que foi de -1,18%. As principais contribuições para este resultado foram dos seguintes itens: aparelho de som (-10,17%), televisão (-2,35%), móvel para quarto infantil (-5,52%) e tapete (-7,20%).

O grupo HABITAÇÃO apresentou alta de 0,63%, índice praticamente igual ao do mês anterior (0,61% em setembro). O destaque foi o aumento nos valores dos aluguéis de moradia e condomínios, que variaram 0,97% e 1,25%, respectivamente. Ultimamente alguns condomínios estão dando preferência por não deixar os gastos de fim de ano (como 13.º salário) pesarem no bolso dos condôminos no último mês do ano, distribuindo esse ônus pelos 3 ou 4 últimos meses do ano, para que a despesa mensal fique mais “leve”; existem condomínios que já parcelam esse tipo de despesa durante o ano todo.

Com variação de -0,11%, o grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO apresentou como principais itens para este resultado: automóvel de passeio e utilitário usados (-1,13%) e automóvel de passeio nacional zero km (-0,97%). Com alta de preços, destacam-se seguro voluntário de veículo (5,09%) e passagem aérea (4,09%). Na comparação com o mês anterior, houve um decréscimo de 1,13 ponto percentual no índice. Ou seja, Transporte e Comunicação (o grupo que mais pesa no bolso do consumidor curitibano, que tem renda na faixa de 01 a 40 salários mínimos) caiu de uma alta de 1,02% para -0,11%, o que nos leva a concluir que este movimento foi a grande contribuição para que o índice geral ficasse menor que o do mês de setembro.

O VESTUÁRIO teve queda de -0,29% nos seus preços (uma desaceleração em relação à taxa do mês anterior, que foi de -2,26%). As principais contribuições foram: com queda de preços, blusa feminina (-6,54%), agasalho infantil (-13,99%) e camisa masculina (-4,29%) e, com alta, agasalho feminino (12,78%) e sapato feminino (4,47%).

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS teve alta de 0,16%, destacando-se a alta de 8,54% em diárias hospitalares.

Com variação de -0,02%, as principais contribuições do grupo DESPESAS PESSOAIS para o resultado final foram: queda de -10,32% nos preços das casas noturnas e aumento de 10,56% nos preços dos pacotes turísticos. Houve uma queda expressiva na taxa, já que em setembro a variação foi de 0,44%.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais reflete seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) em que está baseada combinado com a variação dos preços dos respectivos grupos. O somatório destes pontos compõe o Índice Geral.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - OUTUBRO 2011

GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	1,35	0,2671
Habitação	14,3802	0,63	0,0896
Artigos de Residência	7,4764	-1,23	-0,0926
Vestuário	6,7859	-0,29	-0,0197
Transporte e Comunicação	24,4975	-0,11	-0,0265
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,16	0,0165
Despesas Pessoais	16,4415	-0,02	-0,0035
Índice Geral	100,0000	0,23	0,2308

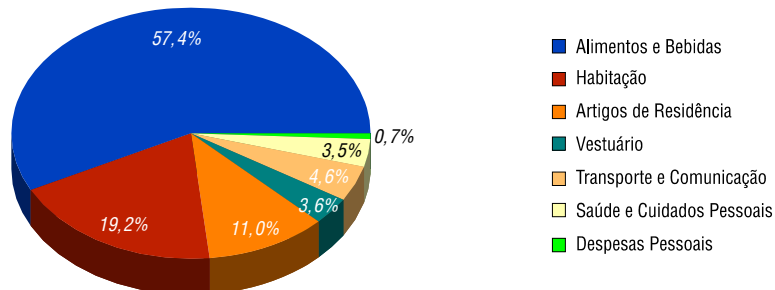
FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O gráfico 3, a seguir, mostra mais claramente a participação de cada grupo na composição final do IPC. Em outubro, os grupos Alimentos e Bebidas e Habitação tiveram maior contribuição, respondendo, respectivamente, por 57,4% e 19,2% na alta de 0,23% do índice neste mês.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS GRUPOS NO ÍNDICE GERAL - OUTUBRO 2011



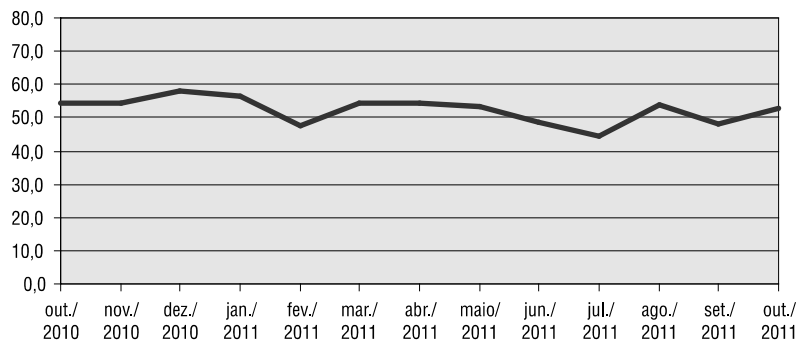
FONTE: IPARDES/IPC

4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Às vezes, a alta nos preços se dá concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se que há um indicativo de inflação. O Indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, obtido através do percentual de itens que compõem o IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento desse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 4 mostra que desde outubro do ano passado esse índice está oscilando na casa de 50%, tendo alcançado um pico de quase 60% em dezembro do ano passado.

GRÁFICO 4 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2010-OUTUBRO 2011



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do Município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.



Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, considera-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, suponhamos que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isso significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

5.3 Os Grupos e sua Participação Relativa no Índice

Cada grupo de despesas tem sua ponderação fixa, dada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares em que está baseada. Porém, a participação de cada grupo como contribuição em pontos percentuais para o índice é sensível às variações de preços dos itens de cada grupo. Dessa forma, tendo-se as respectivas contribuições (pontos %) por grupo, é possível construir a participação percentual que cada grupo teve no índice do mês, seguindo a transformação abaixo:

Se a contribuição tem sinal negativo:

$$P = \frac{-(C_i)}{n \sum_{i=1} C_i + (-2 \times C_i)}$$

e se a contribuição tem sinal positivo:

$$P = \frac{C_i}{n \sum_{i=1} C_i}$$

Assim, a ordem de influência do grupo no índice pode não ser a mesma do que se tomarmos somente o valor da contribuição em pontos percentuais, considerando o sinal negativo, como se observa na tabela a seguir:



TABELA 2 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO ÍNDICE GERAL - OUTUBRO 2011

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO AO ÍNDICE			ORDEM DE INFLUÊNCIA	
	Contribuição (Ci)	P(i)	%	Por Variação	Por Participação
Alimentos e Bebidas	0,2671	1,1567	0,573	1	1
Habitação	0,0896	0,3880	0,192	3	2
Artigos de Residência	-0,0926	0,2225	0,110	2	3
Vestuário	-0,0197	0,0728	0,036	5	5
Transporte e Comunicação	-0,0265	0,0933	0,046	4	4
Saúde e Cuidados Pessoais	0,0165	0,0714	0,035	6	6
Despesas Pessoais	-0,0035	0,0147	0,007	7	7
Índice Geral	0,2309	2,0197	1,000	-	-

FONTE: IPARDES/IPC

APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO - 2011

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Excursão turística	Despesas Pessoais	10,56	0,0592
Aluguel de moradia	Habitação	0,97	0,0554
Café em pó	Alimentos e Bebidas	8,96	0,0496
Lanche	Alimentos e Bebidas	6,80	0,0429
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,07	0,0333
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	10,75	0,0282
Condomínio	Habitação	1,25	0,0257
Agasalho feminino	Vestuário	12,78	0,0237
Hospitalização	Saúde e Cuidados Pessoais	8,54	0,0222
Seguro voluntário de veículo	Transporte e Comunicação	5,09	0,0206
Disco laser (CD)	Despesas Pessoais	3,90	0,0194
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	4,09	0,0183
Filé mignon	Alimentos e Bebidas	9,97	0,0179
Acessórios p/ veículos	Transporte e Comunicação	8,06	0,0177
Sapato feminino	Vestuário	4,47	0,0175
Quedas			
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-10,32	-0,0768
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-1,13	-0,0693
Aparelho de som	Artigos de Residência	-10,17	-0,0453
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	-0,97	-0,0374
Blusa feminina	Vestuário	-6,54	-0,0249
Agasalho infantil	Vestuário	-13,99	-0,0203
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	-4,34	-0,0200
Camisa masculina	Vestuário	-4,29	-0,0189
Televisão	Artigos de Residência	-2,35	-0,0177
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-8,39	-0,0169
Teatro (ingresso)	Despesas Pessoais	-21,02	-0,0146
Móvel para quarto infantil	Artigos de Residência	-5,52	-0,0144
Casamento (ornamento e recepção)	Despesas Pessoais	-8,06	-0,0141
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	-12,61	-0,0139
Tapete	Artigos de Residência	-7,20	-0,0127

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 S.M.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO 2011

ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos	
Tangerina	29,47
Gelatina de frutas em pó	22,82
Morango	18,41
Cortina de plástico para banheiro	15,19
Bacalhau	14,06
Uva	13,34
Agasalho feminino	12,78
Carne moída de segunda	12,64
Roupa de banho	11,32
Sandália feminina	10,87
Batata-inglesa	10,75
Excursão turística	10,56
Filé mignon	9,97
Boneca	9,54
Café em pó	8,96
Quedas	
Teatro (ingresso)	-21,02
Alho	-17,68
Agasalho infantil	-13,99
Autorrádio	-12,79
Instrumentos musicais (teclado)	-12,61
Pepino	-12,37
Casas noturnas	-10,32
Aparelho de som	-10,17
Conjunto esportivo infantil (moletom)	-9,96
Pimentão	-9,76
Talheres	-8,42
Ovo de galinha	-8,39
Casamento (ornamento e recepção)	-8,06
Couve-flor	-7,93
Tapete	-7,20

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.3 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CURITIBA
NO MÊS, NO ANO, EM 3 MESES, EM 6 MESES E EM 12 MESES -
OUT/2009 - OUT/2011

ANO	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2009					
Outubro	0,72	2,66	0,15	1,28	3,31
Novembro	0,65	3,33	1,11	1,69	3,55
Dezembro	0,53	3,88	1,91	1,38	3,88
2010					
Janeiro	0,22	0,22	1,41	1,56	3,64
Fevereiro	0,42	0,64	1,18	2,30	4,43
Março	0,58	1,22	1,22	3,16	4,54
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Maio	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maio	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Matias, Franciele dos Santos de Jesus, Suellen Pires de Souza - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, José Osvaldo Fritz Costa, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Heloísa de Fátima D. Stelmachuk, John Jefferson Favaro, Murilo Mendonça de Paula, Patricia Calheiro da Silva, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br

